



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
GABINETE DO PREFEITO
OFÍCIO AO LEGISLATIVO

Ofício ATL SEI nº 143734692

Ref.: Ofício SGP-23 nº 1176/2025

Senhor Presidente,

Reportando-me ao ofício acima referenciado, em atenção ao Requerimento RDS nº 1015/25, de autoria do Vereador Murillo Lima, restituo-lhe o presente instruído com cópia das informações prestadas pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS), a respeito dos hospitais veterinários.

Na oportunidade, renovo a essa Presidência protestos de apreço e consideração.

DENISE RAMOS

Secretária Adjunta em Exercício
Casa Civil

(documento assinado e datado eletronicamente)

Ao Excelentíssimo Senhor

RICARDO TEIXEIRA

Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo



Denise Soares Ramos
Secretária Adjunta Substituta

Em 10/10/2025, às 20:03.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
<http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **143734692** e o código
CRC **79895917**.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE ASSESSORIA PARLAMENTAR

Rua Dr. Siqueira Campos, 172 - Bairro Liberdade - São Paulo/SP
Telefone: (11) 5465-9281

PROCESSO 6010.2025/0002473-1

Informação SMS/AP Nº 141608443

INTERESSADOS: Câmara Municipal de São Paulo / Vereador Murillo Lima

ASSUNTO: Ofício SGP-12 nº 1176/2025 - Requerimento RDS nº 1015/25. Solicitação de informações a respeito dos hospitais veterinários.

SMS/CG

Senhor Chefe de Gabinete

Trata-se o presente expediente no encaminhamento **PREF/CASA CIVIL/ATL (130971092)**, originado do Legislativo, com a finalidade de oferta de informações nos termos requeridos no ofício SGP- nº 1176/2025, doc. **(130965606)**.

As Áreas Técnicas correspondentes dentro da estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Saúde, prestam as informações a respeito do solicitado nos encaminhamentos **(141498682)**.

A vista das informações, conduzo o presente para ciência, rogando o envio para **CASA CIVIL/ ATL**.

Ivan Cáceres

Assessoria Parlamentar e Gestão Participativa/SMS.G

Chefe de Assessoria II



Ivan Aparecido Cáceres
Chefe de Assessoria I
Em 02/09/2025, às 16:03.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
<http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **141608443** e o código CRC **C1FFA213**.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Núcleo Hospitais Públicos Veterinários

Rua Santa Eulalia, 86, - Bairro Santana - São Paulo/SP - CEP 02031-020

Telefone: 3397-8994

São Paulo, 29 de agosto de 2025.

Ofício nº 148/2025/COSAP/SMS

ASSUNTO: Ofício nº 14945/2025/CTMV/CRMV-SP - Solicitação de informações sobre hospitais públicos veterinários

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 6010.2025/0002473-1.

Prezada Sra,

Em atenção ao Ofício nº 14945/2025/CTMV/CRMV-SP, por meio do qual este Conselho Regional solicita informações detalhadas sobre os Hospitais Veterinários Públicos do Município de São Paulo, apresentamos nossas considerações, conforme segue:

Contexto da política pública de assistência médico-veterinária e responsabilidade de proprietário

Conforme art. 196 da Constituição Federal prevê que *"A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação."* Conforme Lei Orgânica da Saúde, Lei nº8.080/1990, artigo 2º, *"saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício."*

Contudo, destacamos que esse dispositivo refere-se à saúde humana e o Sistema Único de Saúde (SUS) não contempla a medicina veterinária assistencial.

A Lei Municipal 13.131/2001, que disciplina a criação, propriedade, posse, guarda, uso e transporte de cães e gatos no Município de São Paulo, prevê em seu artigo 17 que o proprietário do animal é responsável, entre outros, pela manutenção da saúde de seus animais (grifo nosso): *"É de responsabilidade dos proprietários a manutenção de cães e gatos em condições adequadas de alojamento, alimentação, saúde, higiene e bem-estar, bem como a destinação adequada dos dejetos"*.

Nesse conceito, a disponibilização de assistência gratuita pela municipalidade, suprindo às responsabilidades que são dos tutores, só é compreendida em caso de vulnerabilidade social comprovada. Assim, a Prefeitura de São Paulo disponibiliza desde 2012 o atendimento clínico e cirúrgico aos animais da população de baixa renda residente no município, que não teria acesso ao atendimento médico veterinário privado, por meio unidades denominadas de "hospitais

veterinários públicos”, um serviço público pioneiro no Brasil.

Atualmente são disponibilizadas quatro unidades no município sediadas nas regiões Leste (inaugurada em 2012), Norte (inaugurada em 2014), Sul (inaugurada em 2020) e Oeste (inaugurada em 2022). Cabe destacar que o custeio das unidades decorre exclusivamente de recursos do Tesouro Municipal, sendo assim, os serviços são exclusivos aos munícipes da cidade de São Paulo.

Ressaltamos que as contratações das unidades atuais se deram por meio de Termos de Colaboração com Organização da Sociedade Civil selecionada através de Chamamento Público (unidades Norte, Leste e Sul) e Convênio firmado com instituição pública estadual de ensino (unidade Oeste). Conforme previsto nos ajustes firmados, as entidades são responsáveis por disponibilizar recursos humanos e materiais adequados à execução integral dos serviços previstos em Plano de Trabalho.

Os Hospitais destinam-se, prioritariamente, ao atendimento aos casos de urgência e emergência. Além destes, são atendidos diariamente os casos não emergenciais mediante agendamento, bem como retornos, tratamentos ambulatoriais, exames laboratoriais e de imagem, consultas de especialidades e cirurgias e internação 24hs.

Os documentos obrigatórios para utilização do serviço são: carteirinha do Registro Geral do Animal (RGA), documento de identificação oficial com foto e CPF do responsável pelo animal, comprovante de residência na cidade de São Paulo atualizado (emitido em até 3 meses) em nome do responsável pelo animal, número do CadÚnico e cartão/comprovante do programa social vinculado (Bolsa Família; BPC-Benefício de Prestação continuada; Auxílio Gás dos Brasileiros; Renda Mínima). Tutoros que não possuem CadÚnico passam por triagem social previamente ao atendimento, exceto nos casos emergenciais.

1 . Quantos atendimentos são realizados por mês em cada um dos hospitais públicos veterinários do município de São Paulo?

No período de janeiro a julho de 2025 foram realizados 137.879 atendimentos, com média de 19.700/mês.

As unidades possuem horários de funcionamento ao público, previsão de recursos financeiros e demandas variáveis entre si, resultando em diferentes planos de trabalhos. A proporção da média de execução entre as unidades é de: Leste 39%, Sul 31%, Norte 17% e Oeste 13%.

2. Como é o processo de triagem clínica dos animais?

A triagem é realizada por médico-veterinário utilizando o Protocolo de Manchester Modificado, com classificação de risco em: Vermelho (emergência), Amarelo (urgente), Verde (pouco urgente) e Azul (não urgente). Casos de urgência/emergência são atendidos de imediato; os casos pouco urgentes seguem para consulta de pronto-atendimento e posterior agendamento; e os casos não urgentes são direcionados para agendamento de consulta.

3. Qual é a divisão percentual entre atendimentos de cães, de gatos e de outras espécies?

Considerando a média de atendimentos do período de janeiro a julho de 2025, a proporção foi de 55,8% cães e 44,2% gatos.

4. Qual é a casuística de cada um dos hospitais (número absoluto e percentual de consultas básicas generalistas, de consultas de urgência/emergência, de

consultas de “especialidades” e de procedimentos cirúrgicos)?

No período de janeiro a junho de 2025, foram realizadas:

- Unidade Leste: 4.213 cirurgias e 22.157 consultas, sendo 24% de consultas de especialidades;
 - Unidade Norte: 1499 cirurgias e 8.832 consultas, sendo 21% de especialidades;
 - Unidade Sul: 3.517 cirurgias e 15.940 consultas, das quais 23% foram consultas de especialidades;
 - Unidade Oeste: 1.340 cirurgias e 10.331 consultas, sendo 57% de especialidades
- Cabe esclarecer que, além das consultas e cirurgias, os hospitais veterinários públicos realizam o atendimento de retornos, exames laboratoriais e de imagem, aplicações de medicamentos e internações.

5. Quantas salas de consulta, de cirurgia e de internação há em cada um dos hospitais públicos veterinários do município de São Paulo? Considera-se a estrutura adequada para as atividades? Houve algum estudo técnico para implantação dos hospitais?

A estrutura física dos Hospitais Veterinários Públicos foi definida a partir da aprovação dos Planos de Trabalho, elaborados frente à demanda de atendimento aos animais da população de baixa renda da cidade de São Paulo. Todas as unidades possuem Cadastro Municipal de Vigilância em Saúde (CMVS), passaram por vistoria zoossanitária e são constantemente avaliadas pela equipe de monitoramento da SMS, sempre com foco em melhorias e na qualidade do atendimento prestado aos munícipes.

Atualmente, as unidades contam com a seguinte estrutura básica:

- Unidade Leste: 18 consultórios, 5 salas cirúrgicas e internação separada para cães e gatos.
- Unidade Norte: 10 consultórios, 3 salas cirúrgicas e internação separada para cães e gatos.
- Unidade Sul: 14 consultórios, 4 salas cirúrgicas e internação separada para cães e gatos.
- Unidade Oeste: 21 consultórios, 6 salas cirúrgicas e internação separada para cães e gatos.

6. Os hospitais públicos veterinários do município de São Paulo também realizam exames complementares laboratoriais, radiológicos, ultrassonográficos, cardiológicos etc (quais)? Se sim, qual é a quantidade mensal de cada um deles? Se não, o próprio hospital indica onde podem ser realizados?

Sim. Os Hospitais Veterinários Públicos do Município de São Paulo realizam exames complementares de rotina, incluindo exames laboratoriais (hematologia, bioquímica, urinálise, entre outros), exames de imagem (radiografias e ultrassonografias) e exames cardiológicos (eletrocardiograma). No período de janeiro a junho de 2025, foram realizados 130.546 exames laboratoriais e 64.859 exames de imagem e cardiológicos, totalizando 195.405 exames no semestre.

Os Termos de Colaboração e Convênio proíbem a indicação de estabelecimentos terceiros para realização de procedimentos não previstos em Plano de Trabalho, ficando a cargo do tutor do animal a seleção dos locais, conforme sua conveniência.

7. Os hospitais possuem protocolos sanitários e clínico-cirúrgicos estabelecidos (manejo, higienização, esterilização, antissepsia, anestesia, controle de infecções etc)? Se sim, como são controlados?

Cada unidade dispõe de seu próprio Manual de Boas Práticas e Procedimentos

Operacionais Padrão (POPs), que descrevem as atividades de trabalho relacionadas ao atendimento clínico, cirúrgico e de suporte.

Cada hospital conta, ainda, com um supervisor de unidade e um responsável técnico que garantem a aplicação dos protocolos instituídos. Além disso, a equipe de monitoramento da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) realiza visitas periódicas para acompanhamento técnicas da execução da atividade, indicando ajustes, sempre que necessário.

8. Existe sistema de gerenciamento de riscos e de controle de qualidade (ex.: auditorias internas, mapa de infecções)?

Sim. Entre as medidas adotadas, destaca-se o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), que regulamenta a segregação, o acondicionamento e a destinação correta dos resíduos gerados nas unidades, bem como o monitoramento da titulação de anticorpos contra a raiva em todos os colaboradores, como medida de biossegurança.

O controle de qualidade dos serviços é complementado por meio de pesquisas de satisfação aplicadas aos munícipes tanto pela disponibilização de formulários na própria unidade quanto pelo monitoramento telefônico realizado pela equipe técnica da COSAP.

9. Quantos médicos-veterinários atuam em cada um dos hospitais públicos veterinários do município de São Paulo? Qual é a escala de cada um desses profissionais (dias e horários de trabalho)? Quantos atendem “especialidades” e quais são elas?

O número de médicos-veterinários nos Hospitais Públicos Veterinários do Município de São Paulo varia de acordo com a necessidade assistencial e com os serviços previsto nos respectivos Planos de Trabalho. As contratações seguem regime CLT, programas de aprimoramento ou PJ.

Unidade Leste: 88 médicos veterinários

Unidade Sul: 82 médicos veterinários

Unidade Norte: 42 médicos veterinários

Unidade Oeste: 37 médicos veterinários

As unidades Sul e Leste possuem funcionamento ao público todos os dias da semana e, portanto, possuem profissionais plantonistas 12x36.

Nas unidades Norte e Oeste as jornadas variam entre 6 e 10 horas diárias.

As especialidades médico-veterinárias disponíveis são: oftalmologia, cardiologia, endocrinologia, neurologia, oncologia, ortopedia, dermatologia e cirurgia buco-maxilo-facial.

10. Quantos auxiliares de veterinário, estagiários e demais colaboradores há em cada um dos hospitais públicos veterinários do município de São Paulo? Listar quantitativo por função e modelo de vínculo de trabalho (celetistas, PJ, voluntários, estatutários etc).

O quadro da equipe de apoio é composto, em média, por 60 profissionais na Unidade Leste, 60 na Unidade Sul, 19 na Unidade Norte e 21 na Unidade Oeste. Esses profissionais englobam auxiliares veterinários, assistente social, recepcionistas, equipe de limpeza, colaboradores de estoque, técnicos de radiologia, técnicos de esterilização entre outros que desempenham as atividades-meio indispensáveis para o pleno funcionamento dos hospitais veterinários públicos. A distribuição base da equipe está disponível para consulta nos Planos de Trabalho de cada unidade, e todos os funcionários em funções-meio são contratados em regime CLT por meio de empresas de facilities.

11. Há algum programa de capacitação continuada e de atualização de conhecimentos?

Sim. Os Hospitais Veterinários Públicos do Município de São Paulo possuem programas permanentes de capacitação e atualização dos profissionais. O aprimoramento e a capacitação técnica contínua de todos os colaboradores são considerados indispensáveis para o desenvolvimento individual e para que cada profissional reúna condições de entregar o melhor resultado aos usuários. Nas Unidades Norte, Leste e Sul, a organização social gestora promove aulas mensais de capacitação técnica dentro do Programa de Aprimoramento, com emissão de certificação. Já a Unidade Oeste, oferece capacitação integrada ao seu programa de residência em Medicina Veterinária, garantindo a qualidade do processo formativo e também com certificação de aprimoramento. Ambas as entidades gestoras são, também, instituições voltadas ao ensino e proporcionam, no âmbito de suas estruturas, ampla oportunidade de melhoria contínua, atualização profissional e incorporação de novas tecnologias aos processos de trabalho.

12. Qual é taxa de óbito em cada um dos hospitais durante os procedimentos?

Este monitoramento técnico não dispõe de levantamento estatístico específico referente à taxa de óbitos durante procedimentos anestésicos ou cirúrgicos. Importa destacar, entretanto, que esses eventos são de ocorrência rara quando comparada ao elevado volume de procedimentos realizados nas unidades.

13. Há pesquisa de satisfação dos usuários dos serviços?

Sim. A Divisão de Hospitais Veterinários de São Paulo realiza pesquisas de satisfação de forma contínua, por meio de entrevistas por telefone com tutores recentemente cadastrados, além do acompanhamento das manifestações registradas por e-mail ou ouvidoria. Em 2024, foram entrevistados mais de 5.000 munícipes sobre a qualidade do atendimento; no período de análise considerado, a pesquisa demonstrou alto grau de satisfação com os serviços. Esses resultados, coletados mensalmente em todas as unidades, permitem acompanhar a percepção dos usuários e orientar medidas de melhoria contínua na qualidade do serviço.

14. Há sistema informatizado em todos os hospitais públicos veterinários do município de São Paulo? São utilizados prontuários eletrônicos?

Sim. Todas as unidades utilizam sistemas informatizados para prontuários eletrônicos.

15. Há registro de readmissões nos prontuários clínicos?

Sim. Todos os atendimentos realizados nos Hospitais Veterinários Públicos do Município de São Paulo são registrados em prontuário clínico individualizado, no qual constam as informações sobre consultas, exames, procedimentos, internações e retornos. Dessa forma, eventuais readmissões ficam devidamente registradas no histórico do paciente, permitindo o acompanhamento da evolução clínica e garantindo a continuidade do tratamento.

16. Há processo de triagem social para a realização dos atendimentos?

Sim. A Secretaria Municipal da Saúde (SMS), por meio da COSAP, estabelece diretrizes e orientações técnicas que padronizam a triagem social nos Hospitais Veterinários Municipais, as quais constam nos respectivos Planos de Trabalho.

17. Existe algum método de agendamento das consultas/procedimentos ou somente são realizadas em ordem de chegada? Em qualquer um dos casos, há estimativa de número de animais em fila de espera?

Em sua fase inicial de funcionamento, os Hospitais veterinários Públicos enfrentaram um problema crônico de filas formadas ainda durante a madrugada, em razão do modelo anterior de distribuição de senhas presenciais a partir das 7h, por ordem de chegada. Esse sistema levava os tutores a se dirigirem cada vez mais cedo às unidades, muitos ainda de madrugada, para garantir o atendimento, gerando um ciclo vicioso de aglomeração antecipada, desconforto, insegurança e desgaste físico e emocional tanto para os tutores quanto para os animais.

A COSAP reformulou o modelo de atendimento, que passou a considerar triagem social e clínica, assegurando a priorização dos casos clínicos de maior gravidade, como urgências e emergências, bem como o acesso prioritário da população comprovadamente de baixa renda (público-alvo do serviço). Esse filtro técnico, social e humanizado está em conformidade com a legislação vigente e busca garantir a equidade no atendimento, assegurando que os recursos públicos disponíveis sejam destinados àqueles que mais necessitam.

Todos os casos de urgência e emergência são atendidos, todos os casos de municípios que recebem benefício social são atendidos e ainda são oferecidas as vagas remanescentes com agendamento/atendimento presencial da população de baixa renda aprovada na triagem social.

18. Como são registrados e quantos são os encaminhamentos dos casos que os hospitais não conseguem atender?

Os encaminhamentos realizados pelos Hospitais ocorrem, em sua maioria, em situações nas quais o caso não se enquadra no escopo de atendimento das unidades, como nos casos de municípios oriundos de outras localidades ou de tutores que não se enquadram nos critérios sociais de atendimento, sendo estes orientados a procurar os serviços de seu município de origem ou a rede privada. De forma excepcional, também podem ser encaminhados pacientes para exames ou cirurgias que não estejam contemplados no Plano de Trabalho vigente.

19. Existe alguma integração/parceria/convênio dos hospitais públicos veterinários do município de São Paulo com outros estabelecimentos médico-veterinários e/ou com universidades e institutos de pesquisa? Se sim, quais (razão social e CNPJ)?

Ambas as instituições parceiras possuem caráter educacional e estão formalmente vinculadas à execução dos ajustes firmados. Não há, contudo, vínculos com outros estabelecimentos médico-veterinários, universidades ou institutos de pesquisa externos, tampouco convênios adicionais registrados sob outros CNPJs relacionados à pesquisa ou à rede privada.

20. Os recursos humanos (RH) de cada um dos hospitais públicos veterinários do município de São Paulo são considerados suficientes para as atividades que realizam? Ou há déficit de RH? Qual é a taxa de turnover de cada um dos hospitais?

A gestão e contratação dos profissionais que atuam nos Hospitais Veterinários Públicos do Município de São Paulo são de responsabilidade das entidades parceiras, nos termos dos Planos de Trabalho firmados com a SMS. Não se verifica falta de equipe para a execução das atividades contratadas, uma vez que o dimensionamento dos recursos humanos é previamente estabelecido e o desempenho da equipe é acompanhado por metas de desempenho, com cobrança constante de melhorias. A taxa de turnover não é utilizada como indicador de monitoramento pela gestão municipal, sendo a avaliação centrada na manutenção da capacidade operacional e na qualidade do atendimento prestado à população.

21. Os hospitais veterinários elaboram relatórios de gestão? Se sim, com que

periodicidade? Estão disponíveis para consulta?

Conforme previsto em legislação, cada unidade é responsável pela elaboração e encaminhamento de relatórios técnicos trimestrais de prestação de contas, os quais são avaliados pela equipe técnica de monitoramento da atividade na SMS. Os processos eletrônicos relativos às prestações de contas estão disponíveis para consulta após análise conclusiva do período.

22. Qual é o orçamento anual de cada um dos hospitais públicos veterinários do município de São Paulo?

O orçamento anual empenhado nas quatro unidades atualmente é de R\$ 39 milhões, sendo cerca de 12,6% para a unidade Norte, 34,2% para a unidade Leste, 34,5% para a Sul e 18,8% para a Unidade Oeste.

23. Quais são as fontes de recurso dos hospitais públicos veterinários do município de São Paulo?

O custeio da atividade é realizado exclusivamente com recursos do Tesouro Municipal da Cidade de São Paulo.

24. É realizado cálculo de custo médio por atendimento e por procedimento?

Os valores por procedimento foram estabelecidos pela Administração quando da publicação dos Editais de Chamamento Público para as unidades Norte, Sul e Leste, culminando na formalização dos Planos de Trabalho para a parceria. A fim de se manter a isonomia entre as entidades, utilizou-se mesmo referencial para a Unidade Oeste, formalizada posteriormente por meio de Termo de Convênio.

Havendo justificativa técnica, comprovada pela apresentação de índices econômicos, os Planos passaram por readequação financeira posterior, com pequenas alterações dos valores referenciais inicialmente previstos.

De acordo com o Plano de Trabalho, os preços unitários pactuados contemplam todos os custos diretos e indiretos necessários para a plena execução dos serviços previstos nos Termos de Colaboração/Termo de Convênio.

25. Quais são os gastos anuais de cada um dos hospitais públicos veterinários do município de São Paulo com insumos, com equipamentos e com recursos humanos, respectivamente?

Os planejamentos orçamentários dos Hospitais Veterinários Públicos do Município de São Paulo são realizados com base nos respectivos Planos de Trabalho, que preveem a alocação de recursos para insumos, locação de equipamentos, manutenção e recursos humanos. Esses valores apresentam flutuação conforme a necessidade imposta pela oscilação da demanda de atendimentos, não havendo, portanto, um montante fixo anual predeterminado para cada categoria de despesa, mas sim uma adequação constante às necessidades operacionais de cada unidade.

26. Há algum tipo de cobrança de taxas aos usuários dos serviços?

Não. O atendimento é totalmente gratuito.

27. Existe algum tipo de remuneração adicional aos colaboradores por serviços prestados?

O pagamento dos colaboradores segue os regimes jurídicos de contratação, tendo como referência horário de trabalho e não serviço executado.

28. Há algum estudo acerca das áreas geográficas do município de São Paulo (ou de outros municípios) mais atendidas?

Encontra-se em andamento um estudo amplo sobre a distribuição geográfica dos atendimentos realizados pelos Hospitais Veterinários Públicos do Município de São Paulo,

com o objetivo de subsidiar o planejamento e a definição de estratégias futuras de execução. Esse levantamento permitirá identificar as áreas de maior demanda e orientar a expansão ou o aprimoramento dos serviços prestados.

29. Se for o caso, animais de que outros municípios são atendidos pelos hospitais públicos veterinários do município de São Paulo?

Os Hospitais Veterinários Públicos do Município de São Paulo destinam seus atendimentos não emergenciais exclusivamente aos munícipes da capital. Animais provenientes de outros municípios somente são atendidos em situações de urgência e emergência, para estabilização do quadro na unidade, com posterior encaminhamento à rede privada ou serviços públicos disponíveis em seu município de origem para continuidade ao tratamento.

Por fim, reiteramos nosso reconhecimento à relevância deste Conselho à atividade veterinária no estado, nos colocando à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais necessários diretamente ao CRMV-SP, evitando, assim, onerar os nobres parlamentares com trâmites administrativos relativos a solicitações de informação. Pela competência, sugerimos, ainda, o encaminhamento do presente à Comissão de Políticas Públicas do CRMV-SP.

Aproveitamos a oportunidade para reiterar protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Daniel Leite da Silva

Diretor da Divisão de Hospitais Veterinários
Coordenadoria de Saúde e Proteção
ao Animal Doméstico - COSAP/SMS/PMSP

Telma Rocha Tavares

Coordenadora em Exercício
Coordenadoria de Saúde e Proteção
ao Animal Doméstico - COSAP/SMS/PMSP

À Dra. Daniela Pontes Chiebao

Presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo - CRMV-SP
Rua Apeninos, 1088 - Jd. Paraíso - São Paulo - SP - CEP: 04104-021



Daniel Leite da Silva
Diretor(a) de Divisão Técnica
Em 29/08/2025, às 11:29.



Telma Rocha Tavares
Coordenador(a)
Em 29/08/2025, às 11:30.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **141498682** e o código CRC **0F873C19**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 6010.2025/0002473-1

SEI nº 141498682



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE SECRETARIA EXECUTIVA DE ATENÇÃO BÁSICA, ESPECIALIDADES E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Rua Dr. Siqueira Campos, 172 - Bairro Liberdade - São Paulo/SP

Telefone: (11) 5465-9348

PROCESSO 6010.2025/0002473-1

Encaminhamento SMS/SEABEVS Nº 141543895

São Paulo, 29 de agosto de 2025.

Assunto: Ofício SGP-12 nº 1176/2025 - Requerimento RDS nº 1015/25 - Câmara Municipal de São Paulo / Vereador Murillo Lima, referente solicitação de informações a respeito dos hospitais veterinários.

À

SMS/Assessoria Parlamentar

Trata-se de Ofício SGP-12 nº 1176/2025 - Requerimento RDS nº 1015/25 - Câmara Municipal de São Paulo / Vereador Murillo Lima, referente solicitação de informações a respeito dos hospitais veterinários, conforme descrito em documento 130965606.

Com a ciência desta Secretaria Executiva, aos esclarecimentos e providências apresentadas pela Áreas Técnica de SMS/COSAP em documentos: 141498682 e 141515788, segue o presente para prosseguimento.

Atenciosamente,



Sandra Maria Sabino Fonseca
Secretário(a) Executivo(a)

Em 29/08/2025, às 18:57.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
<http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **141543895** e o código CRC **DC680C21**.

29/08/2025, 13:19

Email – SMS - Coord. de Saúde e Proteção ao Animal Doméstico - COSAP – Outlook



Ofício 148/2025/COSAP/SMS - Prefeitura de São Paulo

De SMS - Coord. de Saúde e Proteção ao Animal Doméstico - COSAP <cosap@PREFEITURA.SP.GOV.BR>

Data Sex, 29/08/2025 13:18

Para gabinete@crmvsp.gov.br <gabinete@crmvsp.gov.br>; leonardo.atmv@crmvsp.gov.br
<leonardo.atmv@crmvsp.gov.br>

Cc SMS - Coord. de Saúde e Proteção ao Animal Doméstico - COSAP <cosap@PREFEITURA.SP.GOV.BR>

2 anexos (4 MB)

Ofício 148_2025_CRMV_Hospitais.pdf; OFICIO 14945_2025_CTMV_CRMVSP-SP.pdf;

Prezados,

bom dia!

Em atenção ao Ofício nº 14945/2025/CTMV/CRMV-SP, encaminhamos manifestação desta Cosap no Ofício 148/2025/COSAP/SMS.

At.te,



COSAP
COORDENADORIA DE SAÚDE E PROTEÇÃO
AO ANIMAL DOMÉSTICO

SECRETARIA DA SAÚDE - SMS
cosap@prefeitura.sp.gov.br

Rua Santa Eulália, 86
(11) 2974-7894
02031-020 | São Paulo | SP

www.prefeitura.sp.gov.br/saude



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE CHEFIA DE GABINETE ASSESSORIA

Rua Dr. Siqueira Campos, 172 - Bairro Liberdade - São Paulo/SP
Telefone: 54619014

PROCESSO 6010.2025/0002473-1

Encaminhamento SMS/CG/ASSESSORIA Nº 143684412

São Paulo, 03 de outubro de 2025.

INTERESSADOS: Câmara Municipal de São Paulo / Vereador Murillo Lima.

ASSUNTO: Ofício SGP-12 nº 1176/2025 - Requerimento RDS nº 1015/25. Solicitação de informações a respeito dos hospitais veterinários.

À
PREF/CASA CIVIL/ATL

Cumprimentando-os (as) cordialmente, restituímos o presente com as informações apresentadas pela Assessoria Parlamentar desta Pasta (141608443), bem como a ciência da Secretaria Executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde (141543895), em referência aos esclarecimentos prestados pela área técnica correspondente na estrutura organizacional.

Colocando-nos a disposição para esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,



Luiz Artur Vieira Caldeira
Chefia de Gabinete
Em 03/10/2025, às 09:20.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
<http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **143684412** e o código CRC **9165B612**.